

## **ESTUDO BIBLIOGRÁFICO SOBRE AS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DA SÍNDROME DE ABSTINÊNCIA NEONATAL.**

**Ariane Julemes da Silva e Silva<sup>1</sup>**  
**Rhanna da Silva Lima<sup>1</sup>**  
**Amanda Sarkis Moor Santos Xavier<sup>2</sup>**  
**Jessika Afonso Castro<sup>3</sup>**

[Coordsaude.univertix@gmail.com](mailto:Coordsaude.univertix@gmail.com)

**Ciências da Saúde**

### **RESUMO**

No contexto da Saúde Pública de todo o mundo, principalmente no Brasil, o consumo de drogas durante a gravidez vem aumentando consideravelmente e trazendo consequências importantes na saúde deste bebê ao nascer. Este estudo tem como objetivo analisar os artigos científicos que abordam as práticas de educação em saúde para a prevenção da Síndrome de Abstinência Neonatal no nível da atenção primária. Trata-se de um estudo de levantamento bibliográfico publicado em bases nacionais e internacionais, utilizando descritores como saúde da criança, enfermagem, síndrome abstinência neonatal e atenção primária. As publicações encontravam-se nos seguintes idiomas: Inglês 53,9% e em português 46,1%. A totalidade dos artigos publicados sobre o tema encontram-se presentes nas bases de dados internacionais. O aumento no número de recém-nascidos com Síndrome de Abstinência vem se tornando um problema de saúde pública no Brasil. A busca pelas bases de dados evidenciou número limitado de artigos publicados sobre o tema. Quando associado a área da enfermagem evidenciou-se uma lacuna no conhecimento científico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde da Criança; Enfermagem; Síndrome Abstinência Neonatal; Atenção Primária.

### **INTRODUÇÃO**

No contexto da Saúde Pública de todo o mundo, principalmente no Brasil, o consumo de drogas durante a gravidez vem aumentando consideravelmente e trazendo consequências importantes na saúde deste bebê ao nascer. Segundo Pereira (2012), durante a gravidez, a mulher passa por muitas modificações em seu corpo e seu psíquico. Atualmente mulheres em idade fértil (18 a 44 anos) estão

---

<sup>1</sup>Graduanda de Enfermagem da UNIVÉRTIX – Três Rios;

<sup>2</sup>Graduada em Enfermagem. Especialista em Enfermagem Pediátrica. Mestre em Enfermagem Pediátrica; Professora da UNIVÉRTIX Três Rios;

<sup>3</sup>Graduada em Enfermagem. Mestrado em ensino da saúde na universidade federal Fluminense; Professora da UNIVÉRTIX Três Rios.

sendo atingidas pelo uso das drogas em maiores quantidades, levando as mesmas a uma doença progressiva denominada toxicodependência.

Nesse período de mudanças, o abuso e a dependência de drogas lícitas e ilícitas produzem comportamentos capazes de provocar consequências físicas graves para o recém-nascido (RN), como a Síndrome da Abstinência Neonatal (SAN). Estes fatores representam uma grande preocupação para as instituições e para a sociedade, pois segundo Rocha (2016) as gestantes e as crianças podem sofrer sérias consequências como o aborto, prematuridade, baixo peso ao nascer e diminuição do perímetro cefálico.

A síndrome de abstinência neonatal é descrita como resultado de mães dependentes de drogas durante a gravidez levando a ocorrência de distúrbios de abstinência em resposta à cessação da exposição durante gravidez. (BIREME, 2018; PEREIRA, 2012). O estudo de MARCELLUS (2015) indica que cerca de 200 mil bebês nascem por ano com alguma sequela relacionada ao uso de drogas durante a gestação. Os cuidados dispensados a este recém-nascido variam de acordo com as instituições em que permanecem internados e há poucas evidências disponíveis sobre os cuidados de enfermagem oferecidos a estes RNs. (MARCELLUS, 2015).

Uma estratégia que poderá influenciar de forma positiva no nascimento dos RNs das gestantes que possuem toxicodependência, é a educação em saúde realizada na sala de espera, no qual o enfermeiro irá aproveitar o vínculo com a gestante durante o seu pré-natal para orientá-la, dessa forma ele estará conscientizando a mamãe através dessa estratégia, possibilitando o vínculo familiar e priorizando a necessidade de cada família. Uma investigação realizada no nordeste brasileiro identificou que a consulta de enfermagem teve uma avaliação positiva entre as gestantes, principalmente, quando percebiam o interesse do enfermeiro, a disponibilidade de tempo e o conhecimento técnico-científico (SEHNEM, 2019).

Os grupos de educação em saúde ofertados pelo enfermeiro, nesse período, é extremamente importante, pois possibilita o compartilhamento de vivências,

experiências, e trocas de conhecimento entre os presentes. Contudo o enfermeiro terá que além de ministrar a estratégia, criar um vínculo com a gestante para que ela possa se sentir acolhida, e dessa forma ir buscar novos conhecimentos que trarão benefícios tanto para a sua gestação, quanto para o bebê (MARQUES,2021).

A hipótese do artigo se dá devido à falta de orientações à mãe durante o pré-natal, e a afinidade com a área infantil. Contudo, resolvemos nos aprofundar sobre esse assunto e levar essas informações a comunidade. Desta forma, o objetivo do estudo é analisar os artigos científicos que abordam as práticas de educação em saúde para a prevenção da Síndrome de Abstinência Neonatal no nível da atenção primária.

## **JUSTIFICATIVA**

O presente estudo justifica-se pela necessidade de ampliarmos os conhecimentos de enfermagem acerca da importância das ações de orientação em saúde durante o período gestacional, a fim de reduzir a incidência de RNs nascidos portadores da SAN. O número crescente de bebês que apresentam quadro clínico grave ao nascer nos serviços de saúde também justifica a necessidade de ampliarmos as pesquisas nessa temática.

O estudo é importante não só para a proposta de melhoria à saúde das gestantes usuárias de drogas que frequentam as unidades de saúde, como também para propor a criação de políticas públicas que fortaleçam o cuidado à saúde da gestante e da criança.

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), sancionado em 13 de julho de 1990, é um instrumento normativo sobre os direitos da criança e do adolescente no Brasil. O ECA determina direitos e garantias fundamentais à criança e ao adolescente. Contudo, iremos usar o ECA como marco teórico nesse estudo. No Estatuto da Criança e do Adolescente, as crianças e adolescentes possuem direitos com condições peculiares de desenvolvimento, são dependentes da família,

sociedade e Estado, garantindo as condições básicas para seu desenvolvimento, sendo protegido de toda forma de discriminação, exploração e violência. Segundo a Lei nº 8.069/90 (BRASIL, 1990), o período da infância vai até os 12 anos de idade incompletos.

Geralmente, as consultas de pré-natal são realizadas na Unidade Básica de Saúde (UBS), podendo ser executada em equipe, ora pelo médico, ora pelo enfermeiro. Segundo a Lei do Exercício Profissional da Enfermagem (Lei nº 7.498/1986) e o Ministério da Saúde, nos casos de pré-natal de baixo risco poderá ser ofertado exclusivamente pelo enfermeiro, observa-se que as gestantes atendidas somente pelo enfermeiro foram avaliadas com uma maior proporção em relação às orientações sobre os sinais de risco na gestação, como: fumo, álcool e automedicação. Também é importante que o mesmo aborda durante as consultas as etapas do processo de enfermagem (SAE), pois através dela o profissional terá uma visão completa sobre a paciente e dessa forma saberá qual o melhor plano terapêutico a lhe propor (FERREIRA,2021).

## **METODOLOGIA**

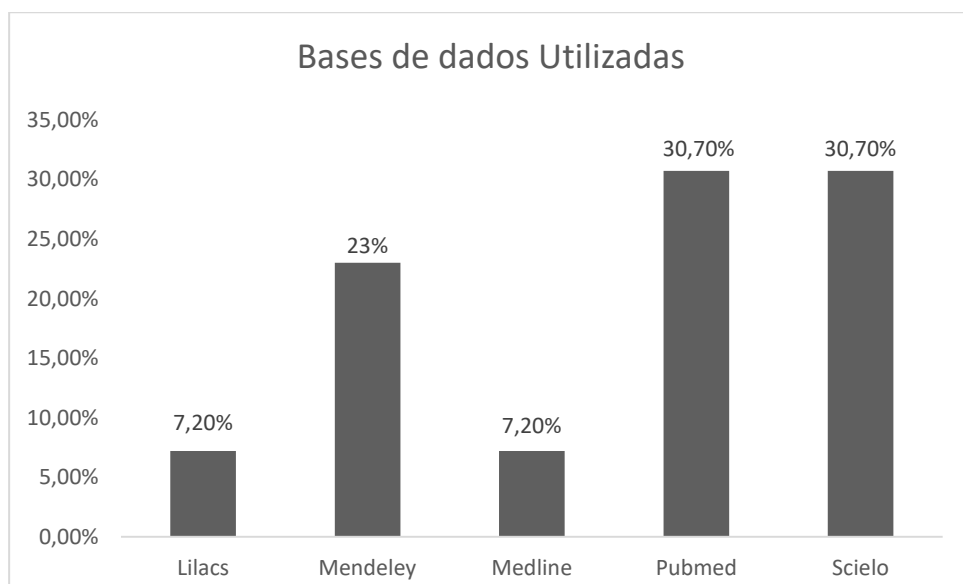
Trata-se de um estudo de levantamento bibliográfico publicado em periódicos nacionais e internacionais, indexados nas bases de dados da Scielo, Lilacs, Pubmed, Mendeley, Bdenf. Os descritores utilizados para o levantamento dos artigos foram: saúde da criança, enfermagem, síndrome abstinência neonatal, atenção primária. Os descritores elencados foram combinados entre si, de acordo com a base de dados. A busca resultou em 1000 artigos, após a pesquisa foram excluídos 860 artigos que possuíam títulos que não correspondiam ao tema abordado, 126 artigos no qual os resumos não se enquadram com o tema. Os critérios de inclusão foram: artigos que possuem relação com o tema proposto em seu título e resumo, artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais, que explanam sobre os conceitos de Educação em Saúde no pré-natal, atuação do enfermeiro no pré-natal, e síndrome da abstinência neonatal em recém nascidos. Após a seleção, restaram 14 artigos, estes foram planilhados através do programa

Excel e selecionadas como informações pertinentes ao tema para a consolidação das principais ideias dos autores. A maior parte dos artigos selecionados foram publicados nos últimos 5 anos.

## RESULTADO E DISCUSSÕES

As publicações encontravam-se nos seguintes idiomas: Inglês 53,9% e em português 46,1%.

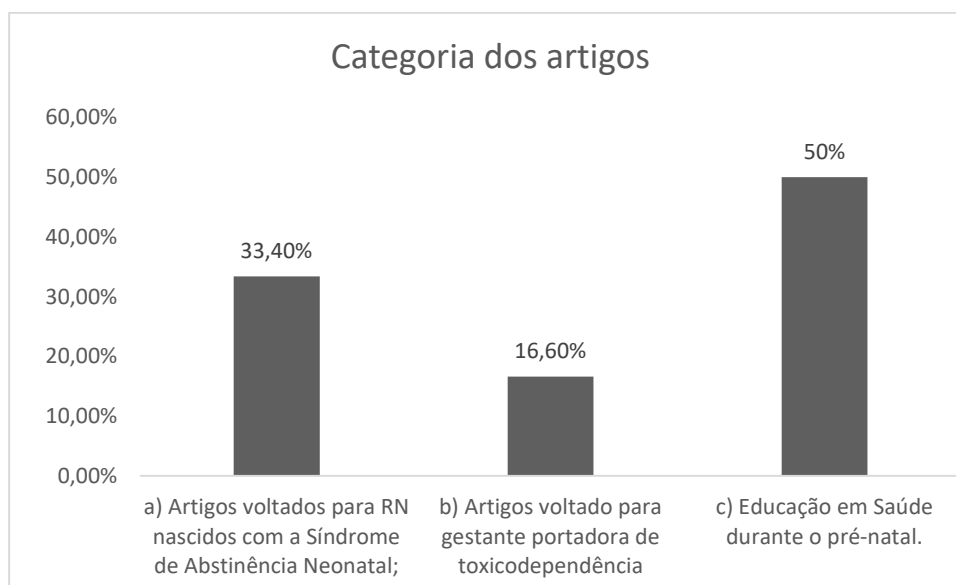
A totalidade dos artigos publicados sobre o tema encontram-se presentes nas bases de dados internacionais. Visto também que não houve evidências de artigos publicados em bases de Enfermagem, o que aponta para uma lacuna do conhecimento em nossa literatura e a relevância da pesquisa voltada para esta temática na área da Enfermagem, visto que não foi encontrado nenhum artigo sobre o tema abordado na plataforma BDEnf.



**Figura 1:** Proporção de artigos publicados de acordo a base de dados Três Rios, 2020;  
**Fonte:** Elaborado pelos autores

Os artigos encontrados nas bases de dados foram lidos, selecionados e agrupados em 3 categorias: a) Artigos voltados para RN nascidos com a Síndrome

de Abstinência Neonatal; b) Artigos voltado para gestante portadora de toxicodependência; e c) Educação em Saúde durante o pré-natal.



**Figura 2:** Artigos publicados de acordo com cada tema. Três Rios, 2020;  
**Fonte:** Elaborado pelos autores.

**Artigos voltados para o Recém Nascido com a Síndrome de Abstinência Neonatal (33,4%)** – A SAN é uma síndrome acomete crianças que vem de uma gestação na qual a mãe é toxicodependente, e acaba transmitindo a ingestão da droga para o RN que vem a nascer com abstinência. Os sintomas desenvolvem-se logo após o nascimento, sendo apresentados como: choro alto, padrões de sono e repouso alterados, estridente, sudorese, bocejos, distúrbios gastrintestinais e dificuldade em serem acalmados (ARTIGAS, 2014)

**Artigos voltados para a gestante portadora de toxicodependência (16,6%)** – a toxicodependência é considerada uma condição grave, sendo decorrente do consumo excessivo de substância ilícita e tornando-se mais preocupante quando associada a uma gestação, pelas repercussões que o consumo das drogas exerce na mulher, no feto e RN exposto a drogas in útero (PEREIRA, 2012)

**Educação em Saúde durante o pré-natal (50%)** - A Organização Mundial de Saúde (OMS,1998) define Educação em saúde:

A educação em saúde é compreendida como sendo uma combinação de ações e experiências de aprendizado planejado com o intuito de habilitar as pessoas a obterem controle sobre fatores determinantes e comportamentos de saúde.

Essas ações são prioritárias para a criação de políticas públicas voltadas para a qualificação da atenção à gestante e ao RN. A educação em saúde tem promovido a redução das morbimortalidades de gestantes e de RN, através dessa estratégia o enfermeiro encontra-se com contato direto com a gestante, dando-lhe informações sobre o que pode influenciar de forma negativa na sua gestação, como por exemplo, o alto consumo de substâncias tóxicas. E através do plano terapêutico individual criado durante o pré-natal, as orientações dadas durante esse período e o acompanhamento periódico do Enfermeiro, reduzirá o número de crianças nascidas com sequelas devido ao alto índice de substância tóxica (MARQUES,2021).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O aumento no número de recém-nascidos com Síndrome de Abstinência vem se tornando um problema de saúde pública no Brasil. A busca pelas bases de dados evidenciou número limitado de artigos publicados sobre o tema. Quando associado a área da enfermagem evidenciou-se uma lacuna no conhecimento científico.

Os artigos apontaram para a necessidade de intervenção do profissional de saúde junto à mulher no período gestacional e a necessidade da utilização da ferramenta da educação em saúde como um instrumento a ser utilizado em todas as suas possibilidades. A Educação em saúde foi apontada como capaz de desenvolver na gestante o senso de responsabilidade pela sua própria saúde e pela saúde de seu filho.

As considerações apresentadas refletem a importância da temática no campo da saúde pública e da enfermagem. Há a necessidade de reflexão quanto a

utilização da ferramenta da Educação em saúde no suporte a superação dos conflitos vivenciados pela gestante usuária de drogas nos serviços públicos.

## REFERÊNCIAS

ARTIGAS, Valarie. Management of neonatal abstinence syndrome in the newborn nursery. **Nurs Womens Health**, Philadelphia, V.18(6), p. 14-509, 2014.

CASPER, Tammy;. Evidence-based nurse-driven interventions for the care of newborns with neonatal abstinence syndrome. **Adv Neonatal Care, Journal of Perinatal and Neonatal Nursing**. Philadelphia, V. 14(6), p. 80-376, 2014.

CHARLAN, D. Kroelinger, D. A., & Shanna Cox, S. N. Implementing a Learning Collaborative Framework for States Working to Improve Outcomes for Vulnerable Populations: The Opioid Use Disorder, Maternal Outcomes, and Neonatal Abstinence Syndrome Initiative Learning Community. **Jornal da Saúde da Mulher**, Vol. 29, No. 4. 2020.

DAVIDA, M. Schiff, E. M. Examination of Hospital, Maternal, and Infant Characteristics Associated with Breastfeeding Initiation and Continuation Among Opioid-Exposed Mother-Infant Dyads. **Breastfeeding Medicine**, Volume 13. 2018.

FERREIRA, Gabriela Elaine; FERNANDES, Ingridy Tayane Gonçalves Pires; FLORES, Pérciles Cristiano Batista; CONCEIÇÃO, Keila Martins; CAETANO, Solange Aparecida; SOUZA, Lucilení Narciso; SANTOS, Priscila Oliveira Fideles; DARIO, Jullyane Eloina do Nascimento; SILVA, Claudete Diniz Fires da Silva; NASCIMENTO, Aparecida Lima; FERREIRA, Márcia Zotti Justo; e SILVA, Nadir Barbosa. A atenção do enfermeiro na assistência ao pré-natal de baixo risco. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v.4, n.1, p 2114-2127 jan./feb. 2021.

FUNDA, A. C. (Development, Implementation, and Evaluation of a Pilot Parenting Educational Intervention in a Pregnancy Buprenorphine Clinic. **Nursing for women's health**, Volume 20 (Edição 3 ), 258-267. Jun à Jul de 2016.

KOBI, Brooke Tobin, M. R.-N. Changing Neonatal Nurses' Perceptions of Caring for Infants Experiencing Neonatal Abstinence Syndrome and Their Mothers. **Advances in Neonatal Care**, Volume 18 - Edição 2 - p 128-135. Abr de 2018.

LOPES, G. d., Sousa, T. V., Freitas, D. d., Carvalho Filha, F. S., Sá, E. S., Vasconcelos, A. C., . . . Moraes Filho, I. M). Os benefícios do pré-natal masculino para a consolidação do trinômio mãe-pai-filho: uma revisão integrativa. **REVISÃO**; 10(1): 22-38,2021.

MAIA, JÁ; PEREIRA, LA; MENEZES, FA. Consequências do uso de drogas durante a gravidez. **Revista Enfermagem Contemporânea**. São Paulo, V. 4(2), p. 121-128, 2015.

MARCELLUS, Lenora; Loutit, Tara; Cross, Shannon.. A National Survey of the Nursing Care of Infants With Prenatal Substance Exposure in Canadian NICUs. **Avanços na Atenção Neonatal**, Volume 15, Número 5, pp. 336-344, Oct de 2015.

MARQUES, B. L., Tomasi, Y. T., Saraiva, S. d., Boing, A. F., & Geremia, D. S. Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde. **Esc. Anna Nery Rev. Enferm.** 2021.

PEREIRA, Sílvia Maria Garcia. As vivências dos Enfermeiros no cuidado ao recém-nascido com síndrome de abstinência neonatal e sua família. **Dissertação (Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica) – Escola Superior de Enfermagem do Porto**, Porto, 191p. 2012.

ROCHA, Priscila Coimbra et al. Prevalência e fatores associados ao uso de drogas ilícitas em gestantes da coorte BRISA. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 32, n. 1, e00192714, 2016.

SEHNEM, G. D., Saldanha, L. S., Arboit, J., Ribeiro, A. C., & Paula, F. M. Consulta de pré-natal na atenção primária à saúde: fragilidades e potencialidades da intervenção de enfermeiros brasileiros. **serV**, 1, 19050-190050, jan. 2020.